

NOME: ÁGATHA SAMARA DE OLIVEIRA GONÇALVES

TÍTULO: O TRABALHO SÓCIO JURÍDICO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER NA CIDADE DE PASSOS

AUTORES: CAMILLA SILVA MACHADO GRACIANO, ÁGATHA SAMARA DE OLIVEIRA GONÇALVES, CAMILLA SILVA MACHADO GRACIANO, ADRIANA DE SOUZA LIMA QUEIROZ , EVANA BARROS PEREIRA SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, VIOLÊNCIA SEXUAL

#### RESUMO

Apesar de vários avanços significativos com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), um grande número de mulheres ainda são vítimas de violência tendo seus direitos violados, portanto, necessitam de medidas preventivas e de investigação que assegurem à sua proteção. A violência praticada contra a mulher no âmbito doméstico é inegavelmente uma das mais desumanas formas de violência, sendo esta um grande exemplo de violação da dignidade humana. O presente projeto tem como objetivo desenvolver na Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher, da cidade de Passos-MG, um atendimento social que contribua para a promoção de estratégias cabíveis e humanitárias que oriente e exponha os direitos que a mulher vítima de violência doméstica e familiar possui, de acordo com suas necessidades. Além disso, está sendo elaborada por uma aluna do curso de Direito, uma cartilha informativa sobre a Lei Maria da Penha, e nela contém quais mecanismos podem ser usados na defesa das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. As entrevistas com as mulheres são registradas em um relatório social e arquivadas para consultas quando se julgar necessário. O trabalho é feito de forma sigilosa a fim de resguardar as informações declaradas pela mesma. Está disponível na Delegacia o atendimento à mulheres de todas as faixas etárias e econômicas que tenham sofrido qualquer tipo de violência doméstica e familiar, que se baseie em omissão ou ação que lhe cause danos sociais, psicológicos, morais, patrimoniais, físicos e jurídicos. Juntamente com a orientadora do projeto a aluna bolsista promove, semanalmente, rodas de conversa, orientações de grupo e orientações individualizadas sobre dúvidas referentes à Lei Maria da Penha. Estas ocorrem na Delegacia da Mulher e, também, no Campus da UEMG, em média nas sessões em grupo comparecem de 08 a 10 mulheres.